

Máquinas de Tricotar BUSCH

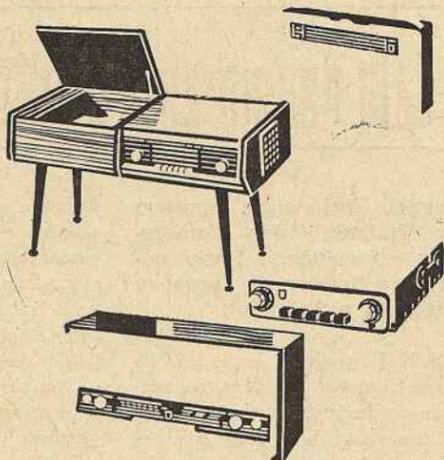
Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA
DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-
tura **OLIVA**
super - automáticas
que fazem milhares
de pontos e «ajour»
Causam inveja ao
seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe —
Frangos — Perúis — Legumes — queijos — Mercarias finas — Lou-
ças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça
— Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

CURSO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL E ANDEBOL

PROMOVIDO PELA F. N. A. T.

Estão abertas as inscrições até ao dia 10 de Novembro do corrente ano para o Curso de Árbitros de Futebol e Andebol promovido pela F. N. A. T., que funcionarão em dias, horas e locais a indicar oportunamente.

As inscrições deverão ser entregues na 1.ª Secção — 2.ª Repartição da F. N. A. T. — Calçada de Santana 180, em Lisboa.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

(1.ª Publicação)

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos comproprietários Elvira de Jesus e marido Aníbal dos Santos, residentes no lugar da Eira Velha, freguesia de Colmeias, concelho e comarca de Leiria; Maria Ferreira Anastácio, viúva, residente no lugar do Valongo da referida freguesia de Colmeias; Ilda Ferreira Antunes de Oliveira e marido Fernando Henrique Jorge de Oliveira, moradores no Imp. da Rua I — Lote 247, n.º 3, rés do chão, Olivais Sul, da cidade e comarca de Lisboa; Albertina Anastácio Antunes Jorge e marido Manuel da Conceição Jorge, residentes no lugar da Eira Velha já acima referido; Maria Madailda Ferreira Antunes e marido Fernando Filipe Alves Paiva, residentes no também já referido lugar do Valongo; e Leonor Ferreira Antunes, solteira, de 19 anos de idade, moradora no dito lugar do Valongo, freguesia de Colmeias, concelho e comarca de Leiria, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto do imóvel a vender em processo especial de Divisão de Coisa Comum pendente neste Tribunal e em que são partes aqueles comproprietários, desde que gozem de garantia real sobre o mesmo imóvel que é composto de: «Uma terra de sementeira, sita à Ribeira, freguesia de Colmeias, que parte do nascente com Manuel dos Santos, poente com o caminho público, norte com o Ribeiro e sul com herdeiros de António Ferreira, inscrita na respectiva matriz sob o art. 3.934».

Figueiró dos Vinhos, 19 de Outubro de 1972.

O Escrivão de Direito,
António Augusto Temido Caetano
VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
Mário Fernandes da Silva Cancela

(In. Jornal «A Regeneração»,
n.º 1.291, de 1-11-1972).

Vende-se,
ao Caramelleiro

Casa de habitação, r/ch., com 5 divisões, água e luz, adega, currais, arrecadação, videiras, e árvores de fruto, cerca de 6.000 metros quadrados de terreno anexo. Junto à Estrada de Castanheira de Pêra. Ótimo local.

Tratar com Alexandrino Fonseca — Figueiró dos Vinhos.

Comunicado a todos os habitantes do Concelho
de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de
todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos
melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em
casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

Telefone 33354

TOMAR

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo,
de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,
Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho
e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo
sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame,
Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— Construção do Palácio da Justiça.
— Reforço do abastecimento de águas.
— Melhoramentos Urbanos e Rurais.

(Continuado da pág. 1)

derar sobre o assunto — teve de ser considerado e admitir-se a necessidade de se contrair um empréstimo no montante de 500 contos, sem o que, e dada a modéstia dos réditos municipais, seria impossível levá-lo a efeito.

Finalmente e na eventualidade de poderem vir a ser incluídas nos planos estaduais e realizáveis, por isso, no próximo ano, incluem-se neste plano de actividade as seguintes obras: «C. M. 1 139 de acesso ao lugar da Lavandeira», «C. M. 1 143 (das Chãs ao Corisco) Reparação do pavimento», «Construção da E. M. do Fato à E. N. 237», «Reparação da E. M. de Campelo — 3.ª Fase» e Reparação da E. M. 537 (de Arega do Val de Aveleira), cujo projecto já foi entregue no departamento competente e que além da respectiva comparticipação do Estado, terá também as comparticipações da Câmara Municipal de Alvaiázere e dos habitantes da freguesia de Arega.

Foram ainda incluídas no plano as obras e melhoramentos públicos que se encontram em curso e transitarão para o próximo ano e também aquelas que, embora concluídas, não foram integralmente liquidadas e constituem encargos de significativo relevo que transitaram de exercícios anteriores.

Para mais completa elucidação do Conselho, discriminamos seguidamente todas as obras que este Plano comporta, com a indicação das respectivas dotações orçamentais, que nem sempre, como V. Ex.^{as} verificarão, puderam atingir os imperativos legais por motivos que se filiam na estreiteza das possibilidades financeiras do Município presentemente cerceadas, como referimos, com a satisfação de compromissos assumidos em anos anteriores e que pela razão exposta, não foi possível solver:

MELHORAMENTOS URBANOS

— Reparação do edifício dos Paços do Concelho ...	300 contos
— Reforço do abastecimento de água à vila com base na albufeira da Lapa da Moura	900 »
— Rede de saneamento	50 »
— Construção do Palácio de Justiça	500 »

MELHORAMENTOS RURAIS

— C. M. 1 139 de acesso à Lavandeira	200 »
— C. M. 1143 — Reparação (das Chãs ao Corisco)	300 »
— E. M. 537 (de Arega ao Vale de Aveleira) E. N. 110	1 250 »
— E. M. do Fato à E. N. 237	300 »
— E. M. de Campelo — Reparação — 3.ª Fase	450 »
Obras em curso:	
— C. M. 1 142 de Escamas a Foz de Alge	250 »
— C. M. 1 130 de acesso ao lugar de Bairrão	160 »
— C. M. 1 146 (da E. M. 537 a Ribeira do Braz)	300 »
— E. M. 1 144 de acesso ao lugar de Braçais	50 »
— C. M. 1126 de acesso a Molhas por Ribeira Velha	20 »
— E. M. 521 (da E. N. 237 em Campelo) 1.ª e 2.ª fases	270 »
— E. M. 524 (Aldeia de A. de Aviz a Chimpeles) 1.ª e 2.ª fases	400 »
— Reconstrução do tabuleiro da ponte sobre a Ribeira de Alge, em Foz de Alge	250 »
— Arruamentos rurais	200 »

Convém esclarecer que estas dotações são estimadas tendo em consideração o montante dos orçamentos das respectivas obras e também de harmonia com o que nos pareceu possível liquidar-se por conta daquelas que transitam para o ano a que este Plano se refere e que têm como contrapartida, na receita, além das comparticipações do Estado, o excedente da receita ordinária

deduzidas as despesas obrigatórias e outras inerentes à administração autárquica e ainda, no caso concreto do Plano em apreciação, o montante do empréstimo a contrair, o subsídio do Município de Alvaiázere e os subsídios de particulares, como ajuda valiosa na concretização de melhoramentos em que mais directamente estão interessados.

Resumimos, seguidamente, o cômputo da receita ordinária e o montante provável da receita extraordinária que, na sua totalidade, fará face às despesas globais do Município durante o ano de 1973:

Designação	Receita	Despesa
Receita Ordinária		
Calculada nos termos do art. 679.º do Código Administrativo	2 589 264\$00	
Receita Extraordinária		
Comparticipações do Estado	4 200 000\$00	
Empréstimo a contrair para a obra de reforço do caudal de água à vila com base na albufeira da Lapa da Moura	500 000\$00	
Comparticipação da Câmara Municipal de Alvaiázere para reparação da E. M. 537 (de Arega à E. N. 110)	100 000\$00	
Comparticipação dos habitantes da freguesia de Arega para reparação da E. M. 537	200 000\$00	
Subsídios de particulares para reparação de arruamentos rurais	150 000\$00	
	5 150 000\$00	
Despesa Ordinária		
Despesas obrigatórias	1 300 000\$00	
Outras despesas	289 264\$00	
		1 589 264\$00
Despesa Extraordinária:		
Investimento em obras		6 150 000\$00
	7 739 264\$00	7 739 264\$00

TURISMO

A Câmara Municipal compete, nos termos legais, a administração da Comissão Municipal de Turismo e, por via disso, com o seu parecer, terá de impulsionar a sua actividade, promovendo as obras e melhoramentos julgados necessários e estimulando outros factores de interesse turístico tendentes à valorização da Estância. Infelizmente, são tão diminuídas as receitas deste órgão local, que não podemos encarar com o desejado optimismo, um plano de realizações relevantes e que tão úteis seriam para os interesses do concelho.

Cifrando-se o cômputo da receita ordinária para o próximo ano em cerca de 60 000\$00 e tendo em consideração a cobertura das despesas com a fiscalização da zona de pesca desportiva de Campelo e com a manutenção do Posto de Turismo e da Biblioteca Fixa Gulbenkian, além de outras despesas obrigatórias, pouco resta para nos encorajar a assinalados cometimentos.

Em todo o caso vamos envidar os nossos melhores esforços no sentido de conseguirmos um Parque de Campismo, que reputamos de muito interesse, e sobretudo dedicar a nossa melhor atenção à conclusão da obra do Campo de Tiro que, com a ajuda da iniciativa particular será, em breve, um valoroso factor de atracção turística e possivelmente uma fonte de apreciável rentabilidade para a Comissão.

BASES DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA O ANO DE 1973

Em face do que vimos a expor e constitui o Plano de Actividade deste corpo administrativo para o ano de 1973, considerando o que se expende no art. 757.º do Código Administrativo, o orçamento ordinário para o referido ano, deve obedecer às seguintes bases:

a) As receitas previstas, no montante de 7 739 264\$00, estão equilibradas com as despesas, que se estimam em igual importância.

b) Em todas as freguesias do Concelho estão programadas obras e melhoramentos cujo montante excede o limite fixado no art. 753.º do Código Administrativo.

c) Os melhoramentos a levar a efeito, urbanos e rurais, são os que constam do Plano de Actividade e se dão aqui como reproduzidos para todos os efeitos legais.

d) Prevê-se, para o ano de 1973, a criação dos lugares de guarda de centrais elevatórias de água e saneamento e de motorista.

e) A Câmara empenhar-se-á em administrar com a maior austeridade e de molde a obter o máximo de rentabilidade dos serviços, e a realizar com o menor dispêndio.

f) Não se prevê a criação de novas receitas.

Prevê-se a necessidade de contrair um empréstimo de 500 contos para fazer face à obra de reforço do caudal de água à vila, com base na albufeira da Lapa da Moura.

Finaliza-se a elaboração do Plano de Actividade e das Bases do Orçamento Ordinário para o Ano de 1973 no convencimento de que tais documentos correspondem aos mais prementes interesses do concelho e, por isso, se submetem à apreciação de V. Ex.^{as} e se solicita sua aprovação.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 12 de Agosto de 1972.

O Presidente da Câmara,
José Simões de Abreu

Da Sala de Imprensa do Distrito de Leiria

(Continuado da 1.ª pág.)

humana, realizou-se no passado dia 22, nas Caldas da Rainha, mais um convívio entre trabalhadores de diversas localidades, com o seguinte programa: Prova de Corta-Mato, à qual concorreram 30 trabalhadores; Palestra sobre «A Organização Desportiva e o andebol da F. N. A. T., para a Formação Humana do Trabalhador», pelo Subinspector de Desportos da F. N. A. T., Prof. António Franco; Almoço de confraternização que teve lugar no refeitório da Empresa Secla e Torneio relâmpago de Andebol de Sete, com a participação de 6 equipas. No final, o Delegado da FNAT, dr. Dias Coimbra, ladeado pelo Subdelegado dr. Moreira e pelos dirigentes dos Centros presentes, dirigiu palavras de congratulação e incitamento pelo êxito de mais um encontro, entregando alguns prémios simbólicos. Foram participantes: Secla das Caldas da Rainha; Casa do Povo de Alfeizerão, Casa do Povo de Porto de Mós, Sindicato de Mira de Aire, Fábrica Santos Barosa e Fábrica Escola da Marinha Grande. Estes encontros têm-se revelado fecundos no sentido de criarem um são espírito de confraternização, e de despertarem a responsabilização de dirigentes e trabalhadores nas tarefas que a cada um cabe, na promoção dos tempos livres. Em consequência, o desporto corporativo no Distrito de Leiria tem-se desenvolvido rapidamente e de uma forma particular, o Andebol de Sete, cujo movimento, em três anos, passou de 3 para 12 equipas, o que é francamente encorajador. Foram anunciados, para breve, mais dois encontros, um dos quais será dedicado à promoção do desporto feminino, assim como um Curso de Animadores, para assegurar alguns aspectos das infra-estruturas necessárias.

O Secretariado para a Juventude prossegue a sua acção cultural, educativa e desportiva

Como já foi oportunamente noticiado, encontra-se em plena actividade o Centro de Juventude de Leiria, cujas instalações serão em breve inauguradas pelo Secretário de Estado da Juventude e Desportos, dr. Augusto de Ataíde. Aquele Centro, que conta já com algumas centenas de jovens praticando actividade de ar livre, natureza e cultura, é o 1.º de uma vasta série com que o Secretariado para a Juventude se propõe a curto prazo, realizar a cobertura integral do território metropolitano. Com este propósito, o Director do Secretariado para a Juventude tem vindo a efectuar deslocações às capitais de Distrito onde em reuniões com as autoridades locais, delegados regionais e demais interessados, esclarece e resolve a problemática ligada à efectiva implantação dos Centros de Juventude, cuja criação, por espontânea iniciativa dos jovens, se pretende apoiar. Tendo em vista os objectivos referidos foram já visitados os Distritos de Setúbal, Portalegre, Castelo Branco, Coimbra, Viseu e Vila Real, sendo de prever, dada a receptibilidade e interesse generalizado manifestados, o início do seu funcionamento ainda no corrente ano, não só dos Centros das Capitais de Distrito atrás referidas, mas também de muitos outros cuja constituição tem sido solicitada ao Secretariado para a Juventude.

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

De Castanheira de Pêra

Escola Mista das Sarzedas de S. Pedro

Vai para cinco anos que a Escola Primária Mista das Sarzedas de São Pedro deste concelho está a ser proficientemente regida pela Professora sr.^a D: Lúcia Isalete Tomás Coelho Roldão Canelas, a qual, como mãe amantíssima que é, a todas as suas alunas trata como que suas filhas fossem, da mesma maneira proce-

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA
INDÚSTRIA
DIRECÇÃO-GERAL
DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.-chefe da 2.^a Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que a Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.da, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 2.500 litros, sita em Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos e distrito de Leiria.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Dec. n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência, n.º 241, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 15 de Setembro de 1972.

O eng.-chefe da 2.^a Repartição,
Mário da Silva

Pela Imprensa

«REGIÃO DE LEIRIA»

Com o seu número 1814, que se publicou em 14 de Outubro último, iniciou mais um ano da sua vida, o nosso colega «Região de Leiria», que desde 1935 vem lutando denodadamente, pelo progresso social e económico da região, de que Leiria é centro.

Na pessoa do seu ilustre director sr. José Ângelo dos Santos Baptista apresentamos as nossas felicitações, e fazemos votos para que se prolongue, em prosperidade, a sua vida.

«O RENOVADOR»

O Jornal «O Renovador», que sob a inteligente e dinâmica direcção do sr. Dr. José Antunes, se publica na vizinha vila da Sertã, deu-nos a honra de transcrever a local, que inserimos no n.º 1289, deste periódico, sob o título «Estrada Figueiró-Cernache do Bonjardim».

Os nossos agradecimentos.

dendo para com os alunos e de tal maneira é o seu ensino e trato, a par de uma boa educação geral que a todos faculta que a tornou bastante querida nesta terra, quer por parte dos seus próprios alunos, quer ainda pelos seus pais.

Existe portanto um sentimento geral de apreço e agradecimento pela maneira como tem sabido desempenhar a sua missão de educadora, nem sempre compreendida por uns e por outros.

Assim se vinha vivendo este clima de boa camaradagem e respeito pela sr.^a Professora quando agora veio a público nos Jornais que, entre as Escolas Primárias do País consideradas vagas, constava a Escola Mista de Sarzedas de São Pedro!..

É certo que o povo deste lugar ignorava que a Escola das Sarzedas não estava provida em definitivo na pessoa da sua ilustre Professora que há cinco anos vem desempenhando a sua missão a contento de todos. Tratar-se-á de um equívoco?!

Se tal não sucede, porque não é provida, em definitivo, neste lugar quem até agora tem dado provas cabais da sua boa orientação?! Para que dar azo a'que outrém estranha à região para aqui possa concorrer, preterindo até, quem sabe, os direitos que à actual possam assistir?!

Não seria caso para que este assunto pudesse vir a ser convenientemente revisto pela Ex.^{ma} Direcção Escolar de Leiria ou por quem superiormente nele possa ter interferência?!

Se o povo se encontra satisfeito com a Professora que tem para os seus filhos, porque ir para uma incerteza?! — C.



Fim de semana no quartel

— Meu capitão, minha irmã vai casar e eu venho pedir uma licença.

— Tens então uma irmã?

— Sim meu capitão. Somos dois irmãos: uma rapariga e um rapaz.

Eu é que sou o rapaz...

O soldado foi ao médico

— Queixo-me de uma dor no abdómen, sr. coronel...

— Rapaz, os oficiais tem abdómen, os sargentos tem ventre e os soldados como tu tem barriga; portanto doi-te só a barriga!

Na escola

Professor — O seu ditado está mal. Até escreveu espingarda com dois pp.

Aluno — Sim, sr. professor, mas eu pensei que a espingarda fosse de dois canos.

José Lucas Prior

Na sua passagem por esta vila tivemos o prazer de cumprimentar no dia 25 do passado mês de Outubro, o nosso prezado assinante sr. José Lucas Prior, muito conceituado comerciante em Vendas Novas.

Correio dos nossos assinantes

Sr. Manuel Lopes Martins — França:

Agradecemos a sua carta de 30-9 e bem assim o envio da quantia que a acompanhava e que creditámos na sua conta.

Procedemos à rectificação do endereço e esperamos que continue a receber o Jornal.

Sr. José da Conceição Medeiros — França:

Recebemos a sua prezada carta de 7 do corrente e de harmonia com as instruções que nela nos deu, procedemos já à mudança do endereço.

Sr. António Simões Ladeira — Chinguar

Lamentamos não ter recebido o jornal há tanto tempo.

Fomos informados de que o não recebia por seu cunhado sr. António Medeiros e verificámos que a falta de recebimento era devida a insuficiência de endereço.

Vamos proceder à remessa dos jornais em falta e esperamos que no futuro passe a receber este periódico com regularidade.

Entretanto, apresentamos-lhe as nossas desculpas.

A Metrópole vai exportar para Moçambique dois milhões e quinhentos mil litros de vinho

Dentro em breve vão ser transportados para Moçambique dois milhões e quinhentos mil litros de vinho da Metrópole.

Trata-se de uma operação que muito beneficiará o consumo em Moçambique e a produção na Metrópole.

Prevê-se que o respectivo embarque deve ter lugar de molde a que a chegada ao destino tenha lugar no fim do mês de Dezembro.

†

DR. FERNANDO SOUSA REGO LOPES

Agradecimento

Seus pais e família vêm por este meio e na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de alguns endereços, agradecer reconhecidamente a todos aqueles que de qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar e bem assim àqueles que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos, 20 de Outubro de 1972.

Ex.^{mo} Senhor
Director do Jornal «A REGENERAÇÃO»

Com o pedido de difusão pelos povos do concelho, recebemos da Companhia Eléctrica das Beiras o ofício que a seguir se transcreve e que por se revestir o seu conteúdo de muito interesse, agradecemos que V. Ex.^a se empenhe em lhe dar a maior publicidade:

PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES MOTIVADOS POR LINHAS DE ENERGIA ELÉCTRICA

«Sabe V. Ex.^a quanto perigo encerram os condutores de energia eléctrica para quem, desprevenido e ignorante ousa aproximar-se da sua vizinhança.

Pelos noticiários dos jornais tomamos diariamente conhecimento do excessivo número de acidentes por electrocussão, incêndios e outros desastres provocados pela sua queda.

Grande parte destes acidentes têm por origem o corte de árvores nas proximidades das linhas, as quais ao serem derrubadas, podem provocar a morte por electrocussão das pessoas envolvidas no referido corte de árvores ou o ateamento de incêndios nas matas circundantes.

Outro tipo de acidentes tem origem na ânsia de aventura e curiosidade das crianças que as leva a subir a postes ou a tocar nos condutores colocados, por causa fortuita, ao seu alcance.

Em face do que acabamos de expor parece-nos que um melhor conhecimento e uma tomada de consciência perante o perigo latente representado pelos condutores eléctricos, levarão à diminuição substancial destes lamentáveis acidentes pelo que solicitamos a colaboração de V. Ex.^a para o esclarecimento dos povos dependentes dessa autarquia administrativa.

Importante será sublinhar que esta empresa põe GRATUITAMENTE A DISPOSIÇÃO DE QUEM QUEIRA CORTAR ÁRVORES JUNTO AS LINHAS ELÉCTRICAS, O PESSOAL ESPECIALIZADO QUE VELARÁ PELA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS sem se correrem riscos desnecessários. BASTARÁ PARA O EFEITO ESCREVEREM UM POSTAL COM UMA ANTECEDÊNCIA DE 15 DIAS, OU TELEFONAREM, em caso de urgência, informando o dia, hora e local do corte.

Procedendo desta forma, o interessado no corte de árvores, evita correr o risco de lhe virem a ser exigidas vultosas somas resultantes das indemnizações à concessionária pelos prejuízos causados nas linhas ou das indemnizações aos proprietários das matas atingidas pelos incêndios resultante da queda das linhas.

Da mesma forma se podem evitar eventuais acidentes.»

Antecipadamente agradecido pela satisfação deste pedido, apresentamos a V. Ex.^a os nossos melhores cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Câmara,
José Simões de Abreu



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^{as} 3.^{as} 4.^{as} 6.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS